



THESIS ABSTRACT

INFORMATION ABOUT RIGHTS, RESPONSIBILITIES, DUTIES AND BENEFITS AMONG HOSPITAL NURSING WORKERS IN RECIFE, PE

INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS, RESPONSABILIDADES, DEVERES E BENEFÍCIOS DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE HOSPITAIS DE RECIFE, PE

INFORMACIONES SOBRE DERECHOS, RESPONSABILIDADES, DEBERES Y BENEFICIOS DE TRABAJADORES DE ENFERMERÍA DE HOSPITALES DE RECIFE, PE

Severina Maria da Silva. Professora Doutora da Fundação de Ensino Superior de Olinda, Olinda, Pernambuco, Brasil. E-mail: silvsev@yahoo.com.br

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi. Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. (orientadora). E-mail : mlucia.robazzi@pq.cnpq.br

ABSTRACT

Silva SM. Information about rights, responsibilities, duties and benefits among hospital nursing workers in Recife, PE (these). São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.

This cross-sectional, non experimental survey aimed to analyze the work relation among nursing workers at two hospital institutions in Recife - PE, Brazil and the information they possess about their rights, responsibilities, duties and benefits. Data were collected through interviews with workers at one public and one private hospital, as well as non participant observation by the researcher between May and September 2004. After data collection and analysis, it was observed that women predominated (92,6%) among the 324 subjects in the two institutions, with older persons at the public institution, and a predominance of people who had not finished secondary education (66%). The public institution employed a higher number of nurses (29,8%), while the private hospital revealed a greater quantity of other nursing categories. At the two hospitals, workers performed other functions apart from what they could perform through their professional training; a large majority of the workers (96,6%) assumed the post they were hired for. At both institutions, subjects worked more at the wards (44,1%); there was a predominance of workers who had spent between 0 and 5 years on the job and in their current function. The existing employment contract was the single legal system at the public hospital

while, at the private institution, employment contracts were ruled by the Consolidation of Labor Laws. With respect to identifying what occupational health promotion programs existed at the hospitals, most of the interviewees (51,9%) mentioned the existence of an Internal Accident Prevention Commission. When questioned about their rights, they managed to identify most of them, with percentage scores ranging from 59,3% to 96,6%; in terms of duties, these were identified with scores from 51,9% to 75,1%, and particularly mixed up with responsibilities. Participants did not manage to identify their responsibilities adequately, with scores ranging from 22,5% to 47,2%, and mixed them up with their duties, except for the responsibility in case of error. What their benefits is concerned, participants mainly mixed them up with their rights, with correct answers ranging from 14,2% to 48,8%. Workers gave many incorrect answers, mixing up rights, responsibilities, duties and benefits, which demonstrates their vulnerability as citizens and workers. Information about work-related issues - in this case workers' rights, responsibilities, duties and benefits must be offered in their training courses and reinforced in permanent education programs in their employment institutions. This study suggests that information about rights, duties, responsibilities and benefits should be socialized among workers, giving them the opportunity to actually exercise their citizenship.

Keywords: nursing professional; professional rights; professional responsibility, professional benefit; professional duty; occupational health.

RESUMO

Silva SM. Informações sobre direitos, responsabilidades, deveres e benefícios de trabalhadores de enfermagem de hospitais de Recife, PE (tese). São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.

Este estudo transversal, não experimental do tipo survey, objetivou analisar a relação de trabalho entre os trabalhadores de enfermagem de duas instituições hospitalares da cidade de Recife, Pernambuco e as informações que eles possuem quanto aos seus direitos, responsabilidades, deveres e benefícios. Os dados foram coletados através de entrevistas realizadas com trabalhadores de um hospital público e um privado e observação não participante da pesquisadora no período de maio a setembro de 2004. Após a coleta e a análise dos dados constatou-se que: no total dos 324 sujeitos das duas instituições, a predominância é do sexo feminino (92,6%), com pessoas mais velhas na instituição pública e predomínio de sujeitos com o segundo grau completo (66%). A instituição pública apresenta maior número de enfermeiros (29,8%) e a particular maior número das outras categorias de enfermagem. Nos dois hospitais, constatou-se trabalhadores exercendo outras funções além daquelas possíveis pela sua formação profissional; em relação ao cargo a grande maioria dos trabalhadores (96,6%) assume o cargo no qual foi contratado. Em ambas as instituições, os sujeitos trabalham mais nas enfermarias (44,1%); quanto ao tempo de serviço institucional, no cargo e na função houve predomínio de trabalhadores entre 0 e 5 anos. O tipo de contrato de trabalho existente é o regime jurídico único no hospital público e no particular o contrato de trabalho é regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas. No que se refere ao fato de identificar quais os programas de promoção à saúde do trabalhador existentes nos hospitais, os entrevistados informaram, em sua maioria (51,9%) a existência de CIPA. Quando indagados sobre seus direitos, conseguiram identificá-los em sua maioria, com percentuais entre 59,3% e 96,6%; quanto aos seus deveres, identificam-nos como tais com percentuais entre 51,9% e 75,1% e os confundem, particularmente, com as suas responsabilidades. No que se refere as suas responsabilidades, não conseguem identificá-las com adequacidade, apresentando valores entre 22,5% e 47,2%, confundindo-as com seus deveres, à exceção da responsabilidade por erro cometido. Em relação aos benefícios, em

sua totalidade, os confundem, principalmente com seus direitos, alcançando valores de acertos entre 14,2% e 48,8%. Os trabalhadores não acertaram muitas das respostas, confundindo direitos, responsabilidades, deveres e benefícios, o que evidencia a sua vulnerabilidade enquanto cidadão e trabalhador. Ensinamentos sobre temáticas voltadas ao trabalho - no caso os direitos, responsabilidades, deveres e benefícios dos trabalhadores deveriam ser ministrados desde os seus cursos de formação e reforçados em programas de educação continuada existentes nas instituições que os empregam. Sugestões são feitas no sentido que as informações sobre direitos, deveres, responsabilidades e benefícios sejam socializadas entre trabalhadores, dando-lhes oportunidades do real exercício da cidadania.

Palavras-chave: trabalhador de enfermagem; direito do trabalhador; responsabilidade do trabalhador; benefício do trabalhador, dever do trabalhador; saúde do trabalhador.

RESUMEN

Silva SM. Informaciones sobre derechos, responsabilidades, deberes y beneficios de trabajadores de enfermería de hospitales de Recife, PE (tese). São Paulo (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2005.

La finalidad de este estudio transversal, no experimental del tipo *survey* fue analizar la relación de trabajo entre los trabajadores de enfermería de dos instituciones hospitalarias localizadas en Recife - PE, Brasil y las informaciones que poseen con respecto a sus derechos, responsabilidades, deberes y beneficios. Los datos fueron recopilados a través de entrevistas realizadas con trabajadores de un hospital público y un privado y observación no participante por la investigadora en el período de Mayo a Septiembre de 2004. Tras la recopilación y el análisis de los datos, se constató que: en el total de 324 sujetos de las dos instituciones predomina el género femenino (92,6%), con personas mas viejas en la institución pública y predominio de sujetos con educación secundaria incompleta (66%). La institución pública presenta mayor número de enfermeros (29,8%) y la particular mayor número de las otras categorías de enfermería. En los dos hospitales, se constató que trabajadores ejercían otras funciones además de aquellas posibles por su formación profesional; respecto al cargo, la gran mayoría de los trabajadores (96,6%) asume el cargo en que fue contratado. En ambas instituciones, los sujetos trabajan más en las enfermerías

(44,1%); predominaron los trabajadores con tiempo de servicio institucional en el cargo y en la función entre 0 y 5 años. El tipo de contrato de trabajo existente es el régimen jurídico único en el hospital público mientras, en el particular, el contrato de trabajo es regido por la Consolidación de las Leyes del Trabajo. Con respecto al hecho de identificar cuales son los programas de promoción a la salud del trabajador existentes en los hospitales, la mayoría (51,9%) de los entrevistados informó que existe una Comisión Interna de Prevención de Accidentes. Al ser inquiridos sobre sus derechos, los entrevistados consiguieron identificar la mayoría de ellos, con porcentajes entre el 59,3% y el 96,6%; respecto a sus deberes, los identifican como tales con porcentajes entre el 51,9% y el 75,1% y los confunden, particularmente, con sus responsabilidades. Con relación a sus responsabilidades, no logran identificarlas de manera adecuada, presentando valores entre el 22,5% y el 47,2%, confundiéndolas con sus deberes, excepto la responsabilidad por error cometido. Respecto a los beneficios, en su totalidad, los confunden principalmente con sus derechos, alcanzando valores de aciertos entre el 14,2% y el 48,8%. Los trabajadores no acertaron muchas de las respuestas, confundiendo derechos, responsabilidades, deberes y beneficios, lo que evidencia su vulnerabilidad como ciudadano y trabajador. Enseñamientos sobre temáticas dirigidas al trabajo - en este caso los derechos, responsabilidades, deberes y beneficios de los trabajadores deberían ser ministrados desde sus cursos de formación y reforzados en programas de educación continuada existentes en las instituciones que los emplean. Se hace sugerencias en el sentido de que las informaciones sobre derechos, deberes, responsabilidades y beneficios sean socializadas entre trabajadores, dándoles oportunidades del verdadero ejercicio de la ciudadanía.

Palabras-clave: trabajador de enfermería; derecho del trabajador; responsabilidad del trabajador; beneficio del trabajador, deber del trabajador; salud del trabajador.